**INDICAÇÃO Nº \_\_\_\_\_\_\_\_/2021**

Excelentíssima Senhora Presidente.

Nobres Vereadores.

 O Vereador **LUIZ MAYR NETO** apresenta a Vossa Excelência a presente INDICAÇÃO, nos termos do art. 127 e seguintes do Regimento Interno, para o devido encaminhamento ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal para as providências cabíveis, nos seguintes termos:

**Minuta de Decreto para instituir um Plano de Contingência durante o período de estiagem e possível falta de água no município.**

JUSTIFICATIVA

O boletim climatológico elaborado pelo IRI-CPC – Instituto Internacional de Pesquisa em Clima e Sociedade – está prevendo que a precipitação pluviométrica no primeiro semestre de 2021 será abaixo da média climatológica, exceto no mês de fevereiro quando estava previsto chuvas dentro da normalidade, ou seja, na média.

Diante desse cenário, existem grandes chances dos 76 municípios das Bacias PCJ não enfrentarem problemas de escassez de água nos serviços de abastecimento, porém, o volume de chuvas e seu comportamento em face dos eventos hidrológicos extremos, com fortes tempestades, dificulta a recarga do lençol freático que já vinha de déficit do ano de 2020 e pode impactar na disponibilidade hídrica durante a estiagem e, talvez, até no restante do ano. Esse comportamento pode ser sentido pelas baixas vazões de afluência e armazenamento de água nos reservatórios que estão muito baixos, como é o caso da principal reserva estratégica das Bacias PCJ, o Sistema Cantareira, que adentrou 2021 com apenas 36% de reservação de água e com baixa expectativa de recomposição para o ano presente.

A situação para os 58 municípios das Bacias PCJ poderá ser de grande gravidade, uma vez que em 2020 choveu 23% a menor que as séries históricas e para que ocorresse uma recuperação no primeiro trimestre de 2021, deveriam ocorrer em média 300 mm a maior de chuvas em relação as séries históricas do período. Vale lembrar que os anos de 2018 e 2019 também registraram chuvas abaixo das médias histórias nas áreas dos reservatórios do Cantareira, na ordem de 20,5% e 12,5% a menor respectivamente.

Nesse sentido o Consórcio PCJ alertou os municípios da região através de Nota Técnica para as necessidades do uso racional da água e de adoção de medidas que ampliem a reservação de água de chuva nesse primeiro trimestre de 2021, em especial nos meses com previsão de precipitações fortes e acima da média. Para tanto, a entidade recomenda que todos os reservatórios de abastecimento de bairros das cidades estejam em condições de pleno funcionamento para garantir maior armazenamento de água e que sejam complementados os pontos críticos por reservatórios pré-fabricados e estimuladas as construções de cisternas, urbanas e rurais, para armazenamento de água de chuva, pois, poderá vir a faltar água para o abastecimento público nos municípios e para a garantia das agriculturas irrigadas, no campo.

Por isso, encaminho ao Executivo a presente indicação para que, de forma preventiva, se busque conscientizar a população sobre a necessidade da economia dos recursos hídricos, utilizando-os de forma racional e responsável. Como exemplo, apresento a minuta de decreto municipal instituído na cidade de Vinhedo e que pode ser uma referência para que o mesmo seja adotado em Valinhos.

Em outros anos, Valinhos também já adotou medidas semelhantes e, como consequência desta antecipação no controle do uso da água, não sofreu tanto com a estiagem quanto outros municípios da região.

 Sem mais, cumprimento com elevada estima e consideração.

Valinhos, 11 de junho de 2021.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**LUIZ MAYR NETO**

Vereador